

Modos Gregos – Desenvolvendo a melodia – Frígio

Essa aula é a continuação do texto: [Relação Melodia X Acordes](#)

Sonoridade do Frígio: É um modo com corpo denso e dissonante provocado pelo intervalo de segunda menor a partir da tônica. A sua terça define o Frígio como uma escala menor mas não é um intervalo essencial para a caracterização do modo já que outras variações como o Frígio Maior (inversão da escala menor harmônica) existem e diversas vezes são aplicadas simultaneamente. É o principal modo de músicas como o Flamenco e outras derivações, mas suas cadências são comumente encontradas na música popular.

Aplicação da intenção modal:

Exemplo em **C Frígio**

Escala maior relativa: **Ab Bb C Db Eb F G**

Notas Características do Frígio – Graus **3, 4 e 5** da escala maior: **C, Db e Eb**.

Campo Harmônico:

Campo Harmônico de C Frígio							
Graus	1	2	3	4	5	6	7
Tensões	4 b9 11	2 #4 6 9 #11 13	2 4 6 9 11 13	2 4 9 11	4 11	2 4 6 9 13	2 4 6 9 11 13
Tríades	Cm	Db	Eb	Fm	Gm(b5)	Ab	Bbm
Tétrades	Cm7	Db7M	Eb7	Fm7	Gm7(b5)	Ab7M	Bbm7

Acorde Tônico Modal (ATM): Cm, Cm7, Cm7(11), C4(b9) ou C7/4(b9).

Acordes Modais (AM): Db, Db7M, Db7M(9), Eb7, Eb7(9), Eb7(13), Gm7(b5), Bbm, Bbm7, Bbm7(9).

Acordes não modais (Anm): Eb, Fm, Fm7, Fm7(9), Ab, Ab7M, Ab7M(9).

Situação 1: Aplicação da melodia sobre uma cadência em Frígio – Quando a sequência de acordes imprime a sonoridade do modo temos um compromisso menor com as notas características. O intervalo característico de segunda menor (nota **Db**) é bastante marcante e a sua ênfase pode aparecer dissolvida entre as notas da harmonia como no movimento entre os acordes de Cm e Db. O apoio direto nessa segunda deverá ser evitado sobre o acorde Tônico Modal, mas a nota poderá ser usada nos tempos fortes como um ornamento de passagem...

Db → **Eb** → **C**

Db → **C** → **Eb**

Cadência exemplo:

ATM | AM | ATM | AM Anm

Cm7 | Db7M | Cm7 | Bbm7 Fm7

Sobre o **Acorde Tônico Modal (Cm7)** usamos a escala de Ab maior enfatizando as notas Eb, G ou Bb. A ênfase excessiva na nota C deverá ser evitada pois como é a tônica do acorde enfraquece a melodia, mas poderá ser utilizada como nota de resolução. A nota de tensão F também poderá ser usada sem restrições. As notas Db e Ab deverão ser utilizadas apenas como passagem sobre o Acorde Tônico Modal, mesmo se existirem na sua estrutura.

Sobre os **Acordes Modais (Db7M ou Bbm7)** usa-se a ênfase com apoio na nota Db, principal característica do modo. Ela sempre fará parte da formação do acorde modal, por isso a sua presença é importante para criar um bom balanço melódico. É sempre aconselhável preparar a nota através de um movimento melódico não dissonante como F → Db ou G → Ab → Db.

Sobre o **Acorde não modal (Fm7)** evitamos o repouso na nota característica Db, mas poderá ser usada como nota de passagem. Se o acorde não modal estiver no tempo fraco do compasso o apoio na nota Db é aceitável e cria uma tensão passageira que soa melhor quando resolvida na nota C ou Eb sobre o acorde seguinte.

Situação 2: Aplicação da melodia apenas no Acorde Tônico Modal – Quando a nota Db existir dentro do acorde a sua ênfase não é tão importante. Na ausência da nota ela deverá ser enfatizada pela melodia como nota de passagem. Para aliviar a tensão desse intervalo de segunda menor pode-se resolver a nota através de um salto consonante para a sétima do acorde, Db → Bb, ou a resolução na tônica Db → C.

Acorde da base: Cm, Cm7, Cm7(11), C4(b9) ou C7/4(b9).

Situação 3: Não existe acorde por trás da melodia – A construção da idéia melódica deverá ser a mesma quando a aplicação é sobre uma cadência modal. Estrutura-se o solo em agrupamentos de 2 ou 4 compassos e cria-se um balanço entre as notas características do modo, procurando definir a tônica do modo com a sua terça (notas C e Eb) nos compassos ímpares e apoiar na segunda (nota Db) nos compassos pares. De uma forma geral a aplicação da nota Db é como nota de passagem, artifício para aliviar a tensão excessiva provocada pelo Frígio.

Situação 4: Construção de um Riff em Frígio – Usa-se a mesma estruturação da cadência modal enfatizando as notas características, colocando a tônica do modo (nota C) como baixo pedal, procurando enfatizar nos primeiros tempos a segunda da escala (nota Db) que poderá aparecer no baixo logo após a tônica, ou em qualquer lugar do riff.

Amanhã no Twitter a publicação do texto sobre o Desenvolvimento da Melodia em Lídio.

Qualquer dúvida sobre esse texto por favor visite:

Grupo [“Dúvidas de Guitarra e Violão”](#) no Facebook.

[Sessão de perguntas](#) do meu site.

Ou envie um email para denisguitar@gmail.com

Não esqueça de visitar o meu site: www.deniswarren.com